

Paradigmas Modeladores da Teologia, Ética e Práticas Eclesiásticas



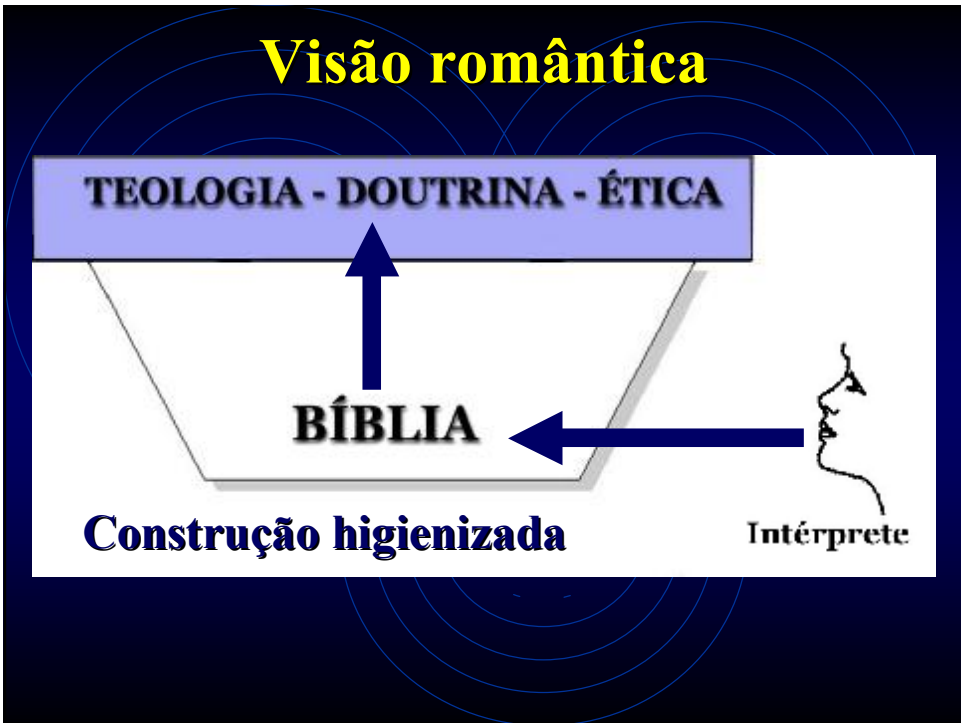
por *Lourenço Stelio Rega* ©

**É possível construir
Teologia e a Ética
num ambiente
“higienizado”?**

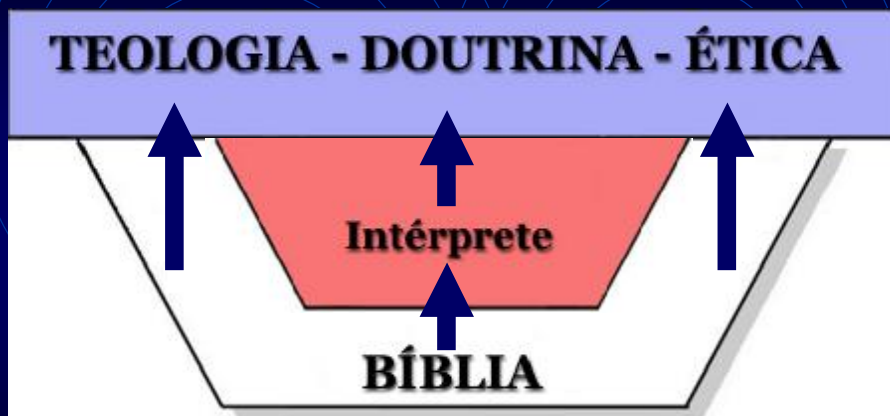


**Seria possível
construir o
pensamento teológico
sem
condicionamentos?**

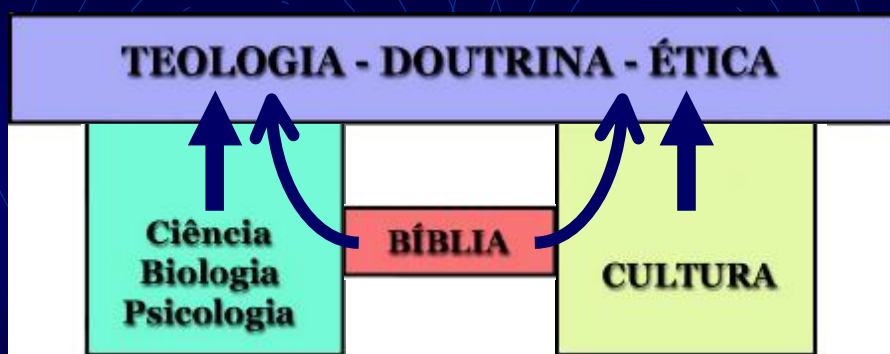




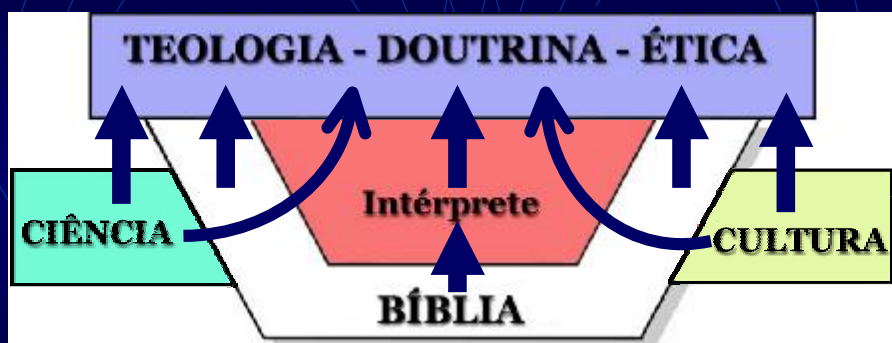
O papel do intérprete



A Bíblia como auxiliar



Na realidade ...



Alguns conceitos chaves

® **Matriz epistêmica**

- como se dá o conhecimento
- **matriz**: o que é o conhecimento válido, a partir do qual é possível avaliar a realidade

® **Lógica e racionalidade**

- padrões de avaliação a partir da matriz epistêmica
- padrão seletivo de observação e associação de informações

® **Força impulsora**: idéias ou atos geradores de pensamento ou ação a partir da matriz epistêmica

Alguns conceitos chaves

® **Meta-narrativa** (grande-narrativa)

- Jean-Francois Lyotard (*A condição pós-moderna*)
- qualquer sistema teórico ou filosófico com pretensões de fornecer descrições ou explicações abrangentes e totalizantes do mundo ou da vida social, dando-lhes legitimação.
- *é uma forma de narrativa que procura oferecer uma avaliação definitiva e matrizes explicativas da realidade.*
- *É totalizante, **heterônoma** e, em geral, não considera a **autonomia**.*

Alguns conceitos chaves

® **Meta-narrativa** (grande-narrativa)

- **Marxismo**: análise da história como uma seqüência de acontecimentos culminando numa revolução de trabalhadores
- **Cristianismo**: análise da história como uma seqüência de acontecimentos sob o comando ou conhecimento de Deus (*providencialismo agostiniano*)

Alguns conceitos chaves

® Crise dos universais

- Na modernidade tardia (Giddens) as verdades universais são substituída pela opinião pessoal devido à priorização do indivíduo subjetivo (subjetividade)
- A significação ou sentido da vida não é dada mais por uma verdade transcendental e universal que preceda a existência individual (subjetiva)
- Com Nietzsche o indivíduo é subjetivado e interiorizado dando lugar às suas pulsões internas
- O relativismo hoje é diferente de todo relativismo passado

® Homem/sociedade orgânica

- O homem inserido no ambiente sócio-político em que vive
- O ambiente é que determina a significação de vida do indivíduo
- Teologia: solidariedade de raça
- Modernidade tardia: subjetividade à sociedade do indivíduo, mas globalização, neo-liberalismo à sociedade paradoxal

Alguns conceitos chaves

® Paradigma

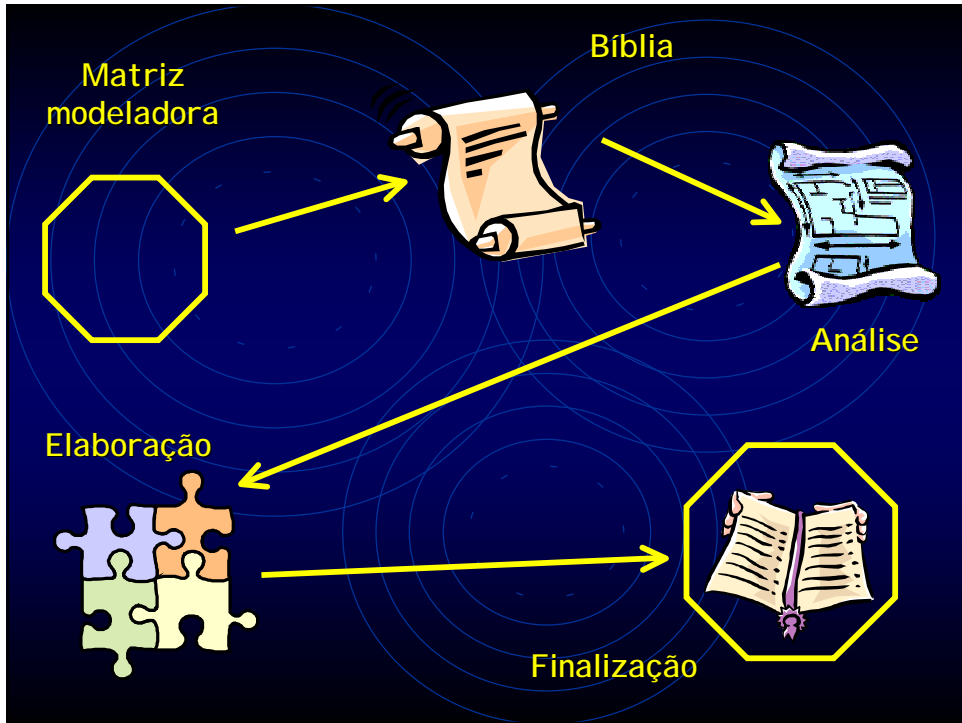
- Thomas Kuhn (físico e historiador da Ciência) à o conhecimento não é cumulativo, mas fruto de revoluções
- um modelo de conhecimento (verdade) é substituído por outro que será reconhecido pela comunidade científica

® Não há verdades universais, mas modelos que se substituem

® Voltemos à crise dos universais

® Mas isso é compatível com a modernidade tardia.

® Paradigma pode ser conceituado aqui como um modelo matricial que gerencia a operação do conhecimento



A construção do “eu” na história

- ® Thales de Mileto à *physis*
- ® Anaximandro à *pneuma*
- ® Heráclito de Éfeso à *logos*
- ® Galileu Galilei à natureza escrita em linguagem matemática – aquilo que não pode ser medido e quantificado não é científico
- ® A ciência pós-galilaica passou a confundir realidade com ciência

A construção do “eu” na história

- ® Francis Bacon à método empírico indutivo experimental – o objetivo da ciência passou a ser o conhecimento capaz de dominar e controlar a natureza
- ® René Descartes à *cogito, ergo sum* – provocou uma cisão na História da Filosofia, ao deslocar a essência da natureza humana para o conhecimento

A construção do “eu” na história

- ® Descartes à o método analítico cartesiano dá prioridade à mente e divide a natureza em dois domínios:
 - *Res cogitans* à a coisa pensante
 - *Res extensa* à a coisa extensa
- ® Síntese newtoniana à generalizou a análise que Galileu aplicara apenas a movimentos simples, demonstrando c/ precisão o movimento dos corpos por meio do cálculo diferencial.

A construção do “eu” na história

- ® Síntese newtoniana à Com um gesto Newton demonstrou com sua mecânica a possibilidade de e calcular os movimentos de todos os corpos, dos planetas às balas de canhão.
 - Natureza à regularidades mecânicas
 - Separação entre o sujeito e o objeto
 - Permaneceu como verdade até séc. XX
- ® Revolução industrial ßà pragmatismo à vale a utilidade do homem

A construção do “eu” na história

- ® Duas grandes guerras
- ® Existencialismo à *quanto mais eu penso menos eu existo; quanto mais eu existo, menos eu penso*
- ® Movimento de 1968 à Europa e todo mundo
- ® Movimentos de libertação do indivíduo existencial – Movimento hippie, TdL, jovem guarda; movimentos paradoxais à libertação colonial à ditaduras

A construção do “eu” na história

- ® O homem é descoberto recente (Foucault)
- ® Sociedade de gratificação imediata
- ® Descobre-se Nietzsche à do homem na natureza à natureza do homem
 - Relativismo instintivista irresistível
 - *Übermensch* à “além homem”
 - Vontade de potência – exaltação do eu
- ® Saímos de um “eu orgânico” (misturado com a natureza) para um “eu” autônomo mobilizado pela natureza, então um “eu autômato”

Duas possibilidades de leituras

Leitura antropológica	Leitura teológica
a partir do homem	a partir de Deus
Cosmovisão humana	Óptica divina
Realidade humana	Realidade da criação dentro da soberania divina
Ética subjetiva vindo do interior do homem (cartesianismo)	Ética objetiva vindo de fonte externa ao homem (fundacionismo)
O sofrimento humano deve ser evitado a todo custo	O sofrimento humano pode ter significado teleológico e pode ser necessário
A justiça é vista do ponto de vista humano	A justiça é vista à luz do que Deus considera reto, correto
O caráter humano é essencialmente bom e confiável	O caráter é essencialmente corrompido e enganoso
Os instintos e sensações humanos devem ser liberados	Os instintos e sensações devem ser gerenciados

A recompensa como paradigma impulsor



O paradigma do mercado religioso

- ® A ação humana é um complexo sistema de processamento de informação que funciona identificando problemas e busca soluções para eles.
- ® A religião e seus elementos como bens simbólicos da salvação
 - **Max Weber:** demanda dos leigos à concorrência entre profeta, sacerdote e feiticeiro (mago) à divisão do trabalho religioso e o *status quo* mantido pelo sacerdote
 - **Pierre Bourdieu:** capital religioso à produtores de bens simbólicos (clérigos) à mercado (leigos) ao qual os produtos simbólicos se destinam para serem consumidos

O paradigma do mercado religioso

- ® Duas abordagens recentes
 1. Modelo de mercado religioso de Peter Berger: desregulação do mercado criando competição e concorrência
 2. “Rational choice” – Stark & Bainbridge, Finke, Laurence Iannaccone



O paradigma da Escolha Racional

- Humanos buscam recompensas e evitam custos.
- Algumas recompensas desejadas tem suprimento limitado, incluindo algumas que simplesmente são inexistentes (no mundo físico).
- Isso introduz a noção de compensadores, que são uma espécie de substitutos para recompensas desejadas (mas não obtidas).

O paradigma da Escolha Racional

- Os compensadores fornecem uma explicação sobre como a recompensa desejada (ou alternativa equivalente) pode de fato ser obtida e propõe um método para alcançar a recompensa que até certo ponto.
- **Em geral a religião é fornecedora dos compensadores.**
- As pessoas tenderão a buscar os deuses ou religiões que oferecem mais pelo menor custo

O paradigma da Escolha Racional

Comportamento religioso

Comportamento econômico

Expectativa de lucro/recompensa
variável comum independente

O paradigma da Escolha Racional

- ® O aumento de oferta de bens simbólicos provoca a concorrência/competição no mercado religioso – preocupação estatística dos católicos
- ® Uso de estratégias mercadológicas
- ® Conversão ou fidelização?!?
- ® Oferta de “produtos” e serviços como resultado das variações nos desejos e necessidades dos consumidores (demanda)

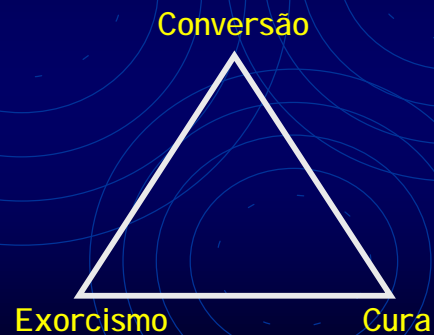
O paradigma da Escolha Racional

- ® A busca não é por um significado último da vida, mas por “soluções” aos dilemas cotidianos
- ® Satisfação das necessidades vs. conversão
- ® Religião funcional / pragmática
- ® Espiritualidade de resultados
- ® Pastor à operador do sistema
- ® Revelação “regressiva”?!?!?
 - dízimo – negociata com Deus?? (“rational choice”?!?)
 - templo – habitação do sagrado?!? – sagrado vs. profano??
 - voluntarismo vs. legalismo operacional (“você tem de ...”)
 - por dever ou por “prazer”? (capítulo Ética de Paulo no livro ...)

O paradigma da Escolha Racional

- ® Leitura seletiva da Bíblia à em busca de textos e verdades que atendam a demanda dos “consumidores” dos bens simbólicos da salvação
- ® Textos que exigem maior custo são substituídos por textos que exigem menor custo à Lc. 9.23 texto desatualizado
- ® Escolha por símbolos religiosos que possam ser transformados em “produtos” à Sinai, sal, óleo, copo d’água, etc.

A IURD tem uma tríade e vê os três elementos dentro de uma única dimensão vivencial, teológica, espiritual e psíquica



Um dos focos da IURD é levar a pessoa a participar da totalidade, seja do sentido da vida, seja do transcendente.

A mensagem da IURD, em geral
é orientada para a:

- 1 - busca de um **sentido para a vida**;
- 2 - busca pelo **sucesso**
- 3 - busca pela **significação histórica da pessoa**
- 4 - busca por uma **religião que funcione**, uma religião utilitária em que o foco é a vontade da pessoa

- 5 - busca por uma **religiosidade concreta** valorizando os símbolos que ligam a pessoa ao mundo sobrenatural e às suas promessas
- 6 - um **foco positivo** (confissão positiva)
- 7 - um **foco guerreiro**
- 8 - mensagem de **trocas**
- 9 - mensagem que indica uma **guinada na teodicéia**

NA IURD há exacerbação do corpo que é o local em que as forças físicas e espirituais se encontram também o corpo é o "cavalo" no qual os espíritos "desencarnados" tomam forma e conta para a prática de suas ações.

O corpo está sintonizado com uma espécie de dimensão transcendental, a qual se relaciona como uma espécie de pára-raios que atrai energias espirituais.

Mesmo assim a IURD não desvaloriza o corpo, mas o ressitua dentro de sua liturgia ágil e viva. Pois o corpo tem a possibilidade de deixar de ser morada de demônios para se tornar um templo do Espírito Santo, desde que submetido a uma limpeza específica pelo exorcismo.

O corpo se torna um lugar privilegiado, o ponto de encontro entre o homem e o transcendente.

Isso resulta também na aceitação do desafio de embelezar o corpo, torná-lo atraente, oferecer-lhe conforto, bem estar, recuperar a saúde, coisas atingíveis por meio da inserção do indivíduo no rol dos beneficiários da sociedade de consumo.

A busca pela prosperidade em última instância traz benefício para o corpo também







Paradigma salvacionista como modelador da teologia e prática eclesiástica



O sub-solo de nossa formação/ação

- ® **Protestantismo brasileiro = herança conversionista**
- ® **Salvacionismo – foco na salvação**
- ® **Soteriocentrismo**
- ® **Salvacionismo como matriz epistêmica**
 - Nossa teologia, práticas eclesiais, litúrgicas, hinódia, orientadas pelo salvacionismo
 - Agenda eclesial e/ou denominacional

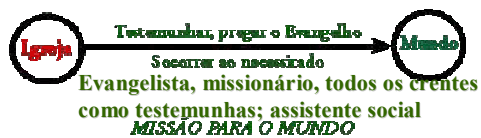
Salvacionismo - paradigma

- ® **Ganhos em missões**
- ® **Falta de integralidade no evangelho – perdas:**
 - **Ressurreição: fato periférico, inclusive historiográfico**
 - **perdas em formação de vidas**
 - **ética intra-muros / legalista**
 - **perda da mística do evangelho**
 - **“evangelismo” vs. Discipulado**
 - **esquecimento de outros dons de serviço**
 - **Missão da igreja - reducionismo**

Os dons do Novo Testamento

<i>Rom 12.6-8</i>	<i>1 Cor 12.8-10</i>	<i>1 Cor 12.28-30</i>	<i>Efésios 4.11</i>	<i>1 Pedro 4.10-11; 5.2</i>
Profecia	Profecia	Profetas	Profetas	Falar (oráculos)
Ministério (diác Tm/Tt)	-	-	-	Servir
Ensinar	-	Mestres	(Pastores)-Mestres	-
Exortar	-	-	-	-
Contribuir	-	-	-	-
Presidir	-	-	-	-
-	-	Governos	-	-
Exercer Miseric.	-	Socorros	-	-
-	Palavra Sabedoria	-	-	-
-	Palavra Conhecim.	-	-	-
-	Fé (operante)	-	-	-
-	Dons de curar	Dons de curar	-	-
-	Operação Milagres	Operação Milagres	-	-
-	Discern. Espíritos	-	-	-
-	Variedade Línguas	Variedade Línguas	-	-
-	Interpr. Línguas	Interpr. Línguas	-	-
-	-	Apóstolos	Apóstolos	-
-	-	-	Pastores-(Mestres)	Pastores(Presb/Bp)
-	-	-	Evangelistas	-

Missão Salvacionista da Igreja



Salvacionismo - paradigma

- ® Força mobilizadora à pragmatismo
- ® Isso funciona? Como fazer a igreja dar certo?
- ® “Ocupacionismo”: cristianismo = trabalho à gerador de vida?!?
- ® Trabalhar para não dar trabalho?!?
- ® Igrejas orientadas por eventos
- ® “Leigo” – mão de obra
- ® Pastores à gerentes?!?



Mantendo o paradigma

- ® Formação teológica protestante no Brasil – sua origem, conteúdo, ênfases e tensões

- ® Literatura

Está surgindo outro paradigma ...

- ® “Adoracionismo”
- ® Profetismo místico (Max Weber)
- ® Aeróbica gospel – muita agitação mas pouca adoração?!?
- ® Nietzsche na religião ?!?

Conclusão



Em busca de um centro
essencial para a
construção de uma
teologia sadia

Por uma **TEOLOGIA MÍNIMA**
"um varal"

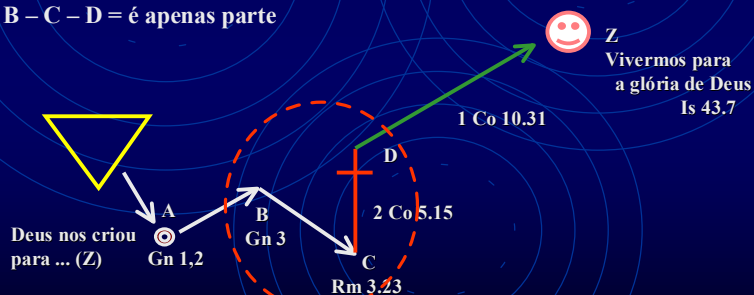


Para que fomos criados?

B – C – D = dizemos que é o TODO do Evangelho - salvacionismo

A – Z = na verdade, este é o TODO

B – C – D = é apenas parte



Esse diagrama foi inspirado em DeVern Fromke, *O supremo propósito*, São Paulo: ELO, 1980.

Cristão em tempo integral

- Vida no altar (12.1)
 - ü Entrega incondicional
- Vida transformada (12.2)
 - ü Metamorfose: mudança radical
 - ü Renovação da mente
- Auto-imagem e relacionamentos equilibrados (12.3)
 - ü Ver a vida e os outros do ponto de vista de Deus
 - ü Equilíbrio
- Cada um de nós tem uma função no corpo de Cristo – a igreja (12.4-8)
 - ü Somos ministros em tempo integral

Missão Tridimensional da Igreja



Laurenço Stelio Rega©

ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Textos	Algumas áreas envolvidas
Adorar a Deus	At 2.42ss; 1 Co 10.31	música, pastoral
Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus	Hb 10.25	pregação (profecia), ensino
Ensinar aos crentes	Mt 28.20	pastoral, ensino
Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera	Ef 4.11,12	pastoral, ensino
Dar assistência às pessoas: espiritual e materialmente	Gl 6.1-10	pastoral, aconselhamento (exortar), assistência social (exercer misericórdia), diaconato (serviço, diaconia)
Promover comunhão	At 2.42-47; 4.32	pastoral
Administrar suas atividades	Rm 12.8; 1 Co 12.28	administração/liderança
Proclamar o Evangelho	Mt 28.19	apostolado (missionário), evangelização, todos os crentes como testemunhas (At 1.8)

Laurenço Stelio Rega©

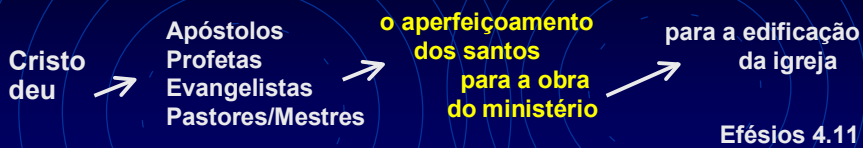
ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Salvacionismo
Adorar a Deus - culto	Culto para evangelizar
Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus	Admoestar os crentes para evangelizar e ganhar almas
Ensinar aos crentes	Mostrar como se ganha uma pessoa para Cristo
Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera	Treinar o crente na congregação/frente missionária a evangelizar
Dar assistência às pessoas: espiritual e materialmente	Assistência social como meio para ganhar pessoas para Cristo
Promover comunhão	Reuniões facilitadoras para atrair pessoas para serem evangelizadas
Administrar suas atividades	Centralizar em missões e evangelização
Proclamar o Evangelho	Missionário vai para o campo distante e todos devem ser evangelistas no campo local ou pelo menos "conviteiros"

Lourenço Stelio Rega®

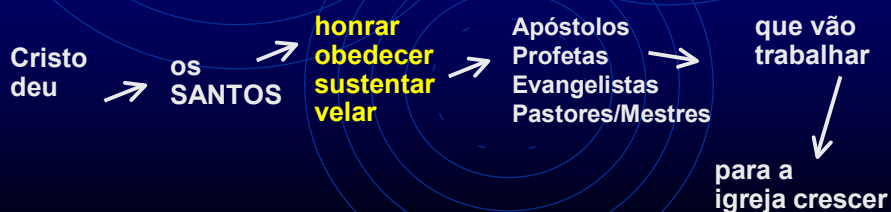
A dinâmica do ministério total

Visão bíblica



O corpo todo envolvido

Hoje



O corpo dividido entre os que pagam e os que fazem

O que significa ser discípulo?

- Está implícita a idéia de *SEGUIR* um mestre - Lucas 9.23
 - ü Negar-se a si mesmo
 - ü *Dia a dia*
 - ü *Tomar a sua cruz*
 - ü *Seguir a Jesus*
- Discipulado tinha também como alvo levar o discípulo a ser MESTRE
2 Timóteo 2.2 e Hebreus 5.12

O que significa ser discípulo?

Discipulado não é somente a transmissão de dados ou informações sobre a fé cristã, mas, sobretudo, *TRANSMISSÃO DE VIDA*.

Tecnicamente podemos chamar Isso de *TRANSFUSÃO VIVENCIAL*

E o que de minha parte ouviste (TIMÓTEO) ... TRANSMITE a homens fiéis e capazes para também instruir a OUTROS

2 Timóteo 2.2



As necessidades básicas da pessoa

Tendo porém alimento e com nos cobrir, estejamos satisfeitos

1 Timóteo 6.8



Alimento

gr. *diatrofe*, comida



Vestimenta à cobertura à moradia



Estilo simples de vida gr. *skepasma* à roupa, abrigo seguro, porto seguro, asilo

Relembrando algumas matrizes



- Escrituras à fonte de verdade
- Teologia (Deus) à como centro matricial
- Antropologia à vista a partir da Teologia
- Antropologia teleológica à glória de Deus
- Condição humana à degeneração
- Retificação da condição à salvação

Relembrando algumas matrizes



- Conversão à retorno à condição teleológica (glorificação / lealdade à Deus)
- Ética à pessoa “ser que decide” à vida dependente incondicionalmente à voluntariado
- Amor à como força mobilizadora da ação
- Comunhão / serviço como ação à dons
- Renovação da mente à como motora da transformação (Rm 12.1) à *kardia* (Ef. 1.18)
- Gestão dos sentimentos / razão

Matriz fundante

Lausanne I
1974

Para pensar

- ® *Não é triste mudar de idéias. Triste é não ter idéias para mudar.* (Barão de Itararé)
- ® *... É ilusório pensar que a criação de sentido para a existência possa ser um ato individual ...*
(Maria Rita Kehl (*Sobre Ética e Psicanálise*, Cia. Letras, p.10))
- ® *Pode-se avaliar uma pessoa pela medida do que é preciso fazer para desencoraja-la.* (Robert C. Savage)
- ® *Quanto mais aumenta o nosso conhecimento, mais evidente fica a nossa ignorância.* (John F. Kennedy)
- ® *Ore como se tudo dependesse de Deus; trabalhe como se tudo dependesse de você!* (Anônimo)

Web-site:

www.etica.pro.br

E-mail:

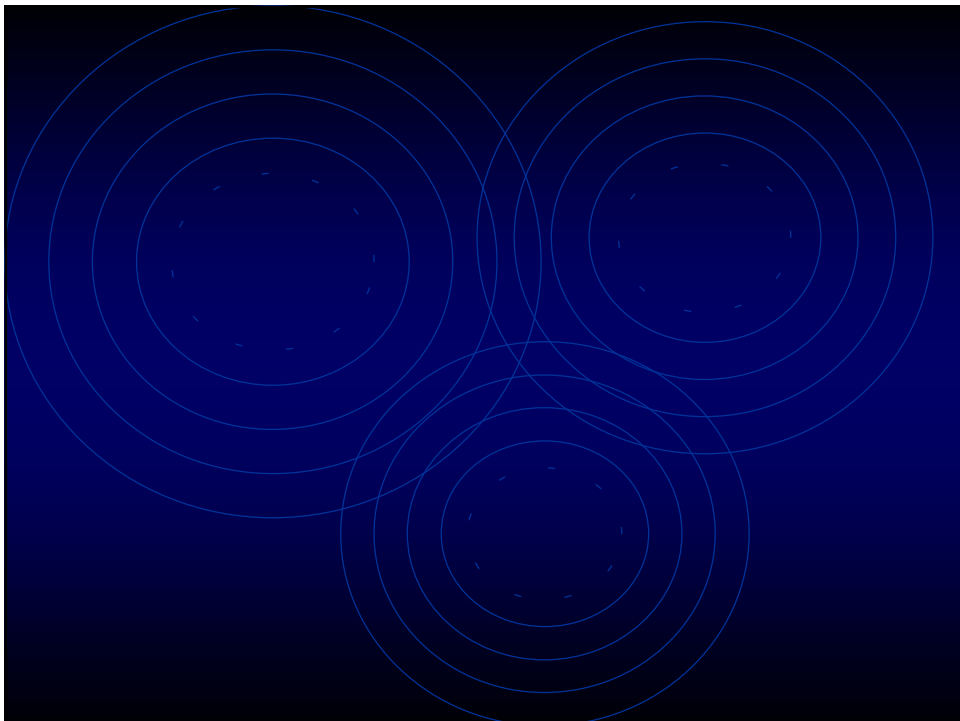
rega@etica.pro.br



Muito Obrigado !



Lourenço Stelío Rega



Paradigmas Modeladores da Teologia, Ética e Práticas Eclesiásticas

por *Lourenço Stelio Rega* ©

Autorizada a exposição pública apenas no formato completo desta reflexão citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.

rega@etica.pro.br